



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTELO DE PAIVA**  
**ACTA N.º 7, DE 28/09/2018**

No dia 28 de Setembro de 2018, reuniu, pelas 20:30 horas, nos Paços do Município, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal (AM), com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Intervenção do público.
2. Ata da reunião da AM de 21 de Junho de 2018.
3. Assuntos gerais de interesse autárquico (período de antes da ordem do dia).
4. Informação da Actividade da Mesa da AM e seu presidente.
5. Informação escrita da actividade da CM e da situação financeira do Município.
6. Relatório de Execução Orçamental – 2.º Trimestre de 2018.
7. Operação de substituição de dívida do contrato de empréstimo de saneamento financeiro ajustado.
8. Regimento da AM para o mandato em curso.
9. Compromissos Plurianuais – 2.º Trimestre de 2018.
10. Caminho municipal 1131 e 1131-1 – União das Freguesias da Raiva, Pedorido e Paraíso – Interesse Municipal.
11. Intervenção do público.

Participaram os membros: António Gouveia Coelho, Manuel António da Rocha Pereira, Maria de Fátima Reis Laranja Strecht Ribeiro, Manuel António Fernandes Mendes, António da Silva Pinto, Giselda Martins de Sousa, Sérgio Fernando Pinto Ribeiro Gouveia, Angelo Soares Fernandes, Carla Margarida Nunes de Freitas Vinagre, José Vieira Gonçalves, José Correia Teixeira Martins, Marisa Vieira da Cunha Santos, Almiro Miguel dos Santos Rodrigues Moreira, Tiago José Moreira da Rocha, Maria Alcina Gonçalves Correia, António Pereira Magalhães, Paulo Fernando Nogueira

*[Handwritten signatures]*

Martel da Silva, Ana Milene da Silva Pinto, Rafael Pinto de Almeida, José Carlos Vieira Tavares e Maria Manuela de Sousa Moreira.

Presentes também os Presidentes de Junta, eleitos por inherência, a saber: Mónica Rocha, em representação da União das Freguesias da Raiva, Pedorido e Paraíso, José António dos Santos Vilela, António Filipe Moura Fernandes, Vitor Manuel Quintas Pinho, Ricardo Jorge Mendes Cardoso e Francisco Manuel Fernandes Silva.

Da Câmara Municipal (CM) presentes:

O Presidente, Gonçalo Fernando da Rocha de Jesus, e os Vereadores Paula de Melo Alves, José Manuel Moreira de Carvalho e José Duarte de Sousa e Rocha.

Presidiu António Gouveia Coelho, ladeado por Carla Margarida Nunes de Freitas Vinagre e António da Silva Pinto, 1<sup>a</sup> e 2<sup>o</sup>. Secretários, respectivamente.

O Presidente da AM declarou aberta a sessão pelas 20:35 horas.

O Sr. Presidente da AM deu nota dos seguintes pedidos de suspensão de mandato:

- José António da Costa Moreira da Rocha, por um período de 6 meses (nos termos da alínea a), do n.º 2, do art.º 5.º do Regimento da AM), que depois de apreciado foi aprovado por unanimidade. De seguida, operou-se a respectiva substituição pelo membro Angelo Soares Fernandes (nos termos do previsto no artigo 79.º, da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro e ulteriores alterações).

- António Pedro Maldonado Martins Fernandes, por um período de 6 dias (motivos pessoais), que depois de apreciado foi aprovado por unanimidade. De seguida, operou-se a respectiva substituição pelo membro Tiago José

*JH* *CG* *AF*  
Fls. 78

Moreira da Rocha (nos termos do previsto no artigo 79.º, da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro e ulteriores alterações), depois de verificada a sua identidade e legitimidade pelo Sr. Presidente da AM que lhe conferiu posse, nos termos do previsto no n.º 4, do artigo 76.º da referida Lei.

- Claudio Silva Costa, por um periodo de 5 dias (motivos pessoais e profissionais), que depois de apreciado foi aprovado por unanimidade. De seguida, operou-se a respectiva substituição pelo membro Rafael Pinto de Almeida (nos termos do previsto no artigo 79.º, da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro e ulteriores alterações), depois de verificada a sua identidade e legitimidade pelo Sr. Presidente da AM que lhe conferiu posse, nos termos do previsto no n.º 4, do artigo 76.º da referida Lei.

### ***1. – Intervenção do público.***

O Sr. Manuel Vieira usou da palavra para agradecer à “União das Freguesias da Raiva, Pedorido e Paraíso” a recuperação do caminho do Vale que foi utilizado na recente Corrida das Vindimas.

Saudou a realização da eco-caminhada no Couto Mineiro do Pejão.

Informou que o Município de Cinfães atribuiu um subsídio ao “Grupo Desportivo e Cultural de Castelo de Paiva” para a sua participação no “Campeonato do Mundo de Corrida de Montanha” em Andorra. Sugeriu que a AM enviasse uma comunicação de reconhecimento ao Município de Cinfães.

### ***2. – Acta da reunião da AM de 21 de Junho.***

Colocada à votação, a AM deliberou por unanimidade (pelos membros que participaram na reunião) aprovar a acta da sessão ordinária de 28 de Setembro de 2018.

### ***3. - Assuntos gerais de interesse autárquico (período de antes da ordem do dia).***

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Fornos usou da palavra para propor um voto de pesar pelo falecimento do Sr. José António de Oliveira e Sousa, tendo sublinhado o apreço pelo seu papel enquanto autarca na Junta de Freguesia de Fornos e na Assembleia Municipal de Castelo de Paiva.

O Sr. Presidente da AM colocou o voto de pesar a votação, que foi aprovado por unanimidade.

O membro Almiro Moreira usou da palavra para dizer que era obrigatória a presença na AM de um elemento do executivo da Câmara Municipal. Propôs suspender a sessão se ao fim de 30 minutos não comparecer nenhum elemento do executivo da Câmara Municipal.

O Vereador José Manuel Carvalho entrou na sala.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Fornos retomou a sua intervenção para solicitar à Câmara Municipal um ponto de situação relativo às seguintes vias municipais da freguesia: EM 502 entre a Venda Nova e o Casal; o caminho da Figueira tem um monte de entulho há já cinco anos destinado ao seu alargamento; se o cais do Castelo está na posse da Câmara Municipal ou da “APDL – Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, S.A.”; caminho das Fontainhas para as Cavadas.

O membro Giselda Neves usou da palavra para perguntar ao executivo municipal se há a intenção de requalificar algumas escolas. Disse que a antiga escola EB2/3 alberga centenas de crianças (ensino pré-escolar e 1.º ciclo) e não está preparada para acolher crianças dessa faixa etária.

Sobre o incêndio de 15 e 16 de Outubro, perguntou se já há previsão para a abertura da empresa de calçado “Arda”, na Raiva.

Felicitou o Sr. Reinado Teixeira do Grupo “Carité” por ter avançado com a reconstrução da empresa, e pelo reconhecimento público que demonstrou pela qualidade dos recursos humanos do concelho.

Referiu que gostava de ter da parte do executivo municipal uma declaração de interesse para a construção de uma casa de emergência social.

Disse que Castelo de Paiva era o único concelho da Região Norte que não dispunha de uma “ELI – Equipa Local de Intervenção”, tendo felicitado a Câmara Municipal pela sua colaboração na recente criação dessa equipa.

*Y. OF. 79*

O membro Sérgio Gouveia assistiu à sessão a partir deste momento.

O membro Almiro Moreira usou da palavra para dizer que ficava satisfeito quando algum membro do PS fazia propostas anteriormente feitas pelo PSD, que na altura foram recusadas, como por exemplo, a criação da casa de emergência social aquando da alienação de um apartamento no Bairro Social da Vila.

Felicitou o “Grupo Desportivo e Cultural de Castelo de Paiva” pela organização de mais uma edição da “Corrida das Vindimas” e pela sua participação no “Campeonato do Mundo de Corrida de Montanha”, em Andorra.

Perguntou se o executivo municipal já pensou no pedido feito por aquela Associação para a instalação de chuveiros nas casas-de-banho da Feira.

Perguntou também qual será a posição do concelho em relação ao processo de descentralização administrativa.

Manifestou a sua satisfação pelo facto da “União das Freguesias da Raiva, Pedorido e Paraíso” ter sido classificada como território de baixa densidade. Disse que, no entanto, tinha dúvidas: a deliberação da “CIC 2020” diz no seu 2.º parágrafo, e citou: “... Considerando que o Município de Castelo de Paiva apresentou reclamação solicitando a inclusão da “União das Freguesias da Raiva, Pedorido e Paraíso” na lista dos territórios de baixa densidade, argumentando que a freguesia do Paraíso cumpria já em 2015 os critérios para ser classificada como território de baixa densidade:

- Considerando que a ANMP – Associação Nacional de Município Portugueses validou essa reclamação, a “CIC 2020” validou essa reclamação”.

Referiu que o Sr. Presidente da Câmara não defendeu o concelho, ao contrário do que tinha dito, apenas reclamou em relação às freguesias da Raiva, Pedorido e Paraíso, tendo perguntado se as restantes freguesias não mereciam ser classificadas como territórios de baixa densidade.

Referiu, também, que o Sr. Presidente da Câmara nunca leu a proposta que redigiu em conjunto com o membro Vítor Quintas, porque se o tivesse feito, teria verificado que a freguesia de Fornos está apenas a duas décimas de ser classificada como território de baixa densidade, o que a acontecer, alargará essa classificação ao restante concelho.



Concluiu este assunto, dizendo que agora o Governo já não é o culpado, e que já não há vontade em criticar o Governo pelas suas escolhas, referindo também que o Sr. Presidente da Câmara conduziu muito mal o processo.

Questionou sobre o que é que se passou com a inauguração do percurso pedestre “Viver o Payva D’ouro, porque leu na comunicação social que o Sr. Presidente da Câmara disse que tinha informação positiva do empreiteiro para a inauguração de uma distância de 3 km, em vez dos 600 metros que foram inaugurados e, como tal, que a culpa era da empresa. Disse que o Sr. Presidente da Câmara promoveu, e bem, o percurso, mas que apesar de lá ir tantas vezes, não percebeu na véspera da inauguração que o mesmo não tinha condições de segurança.

Concluiu este assunto, referindo que ninguém duvida da benfeitoria do percurso, mas que ao inaugurar apenas 600 metros foi um erro muito grave para a sua imagem.

Perguntou se em relação à combustão das escombreiras das minas do Pejão, existe algum perigo para a saúde das pessoas, e quando é que o problema ficará resolvido.

Referindo-se à alteração do “PU - Plano de Urbanização da Vila de Castelo de Paiva”, disse que muito se tem falado sobre o assunto, e que pelos vistos o tema nunca chegará à AM depois do que se passou da reunião de Câmara realizada hoje. Disse que na reunião de Câmara realizada no dia 14 de Setembro, foi aprovada por maioria (com os votos contra dos Vereadores do PSD) uma proposta, e logo de seguida o Sr. Presidente da Câmara afirmou que ia retirar. Questionou o porquê, porque se a proposta vai ser cancelada, será porque o Sr. Presidente da Câmara não tem confiança no documento apresentado pelo Vereador José Manuel Carvalho.

Perguntou ao Sr. Presidente da Câmara se perdeu a confiança no Vereador José Manuel Carvalho.

Disse que é um “contra-senso”, porque ao mesmo tempo que o Sr. Presidente da Câmara parece não ter confiança no Vereador José Manuel Carvalho ao pedir para anular o seu projecto, questiona-se se isso foi na semana passada, porque o ultimo edital da agenda municipal foi assinado pelo Sr.



Vereador do Desporto, assim como tem substituído o Sr. Presidente da Câmara em eventos em que não pode estar presente, como por exemplo, na Feira Social.

Perguntou se o Sr. Presidente da Câmara perdeu a confiança no Sr. Vice – Presidente para o substituir, ou se está a promover o Vereador José Manuel Carvalho?

O Sr. Presidente da AM usou da palavra para apelar à dignificação das sessões da AM e das intervenções dos seus membros (pelo facto de na sua intervenção, o membro Almiro Moreira se ter dirigido por várias vezes ao Vereador José Manuel Carvalho designando-o como “substituto legal” do Sr. Presidente da Câmara), defendendo que seria mais digno dirigir as suas intervenções à Câmara Municipal.

Referiu que o Regimento prevê a apresentação de Moções de Censura aos Vereadores da Câmara Municipal, se os membros da AM assim o entendessem.

O membro Carla Freitas usou da palavra para dar nota da necessidade de se proceder à limpeza da Rua António Sérgio; foi cortado o mato que havia na antiga escola primária n.º 2, mas ainda não foi limpo; as paragens dos autocarros estão degradadas e sujas.

Sugeriu que a Rua do “Azeiteiro” passasse a ser de um sentido.

Manifestou a sua satisfação por ver novamente o Emanuel Damas na AM, sinal de que a rádio se mantém.

Agradeceu o facto de ter sido dado o nome da Professora Ivânia Ribeiro a uma sala da Biblioteca Municipal.

O Sr. Presidente da “União das Freguesias de Sobrado e Bairros” usou da palavra para dizer que a Rua António Sérgio é limpa por funcionários da Câmara Municipal, e que a antiga escola n.º 2 foi mal limpa pela Câmara Municipal.

Deu os parabéns ao “Grupo Desportivo e Cultural de Castelo de Paiva” pela organização de mais uma edição da “Corrida das Vindimas”, e pela participação no campeonato do mundo de Andorra.



Deu também os parabéns à Junta de Freguesia de Santa Maria de Sardoura e à Junta de Freguesia de S. Martinho pelas excelentes feiras que organizaram.

Deu nota dos estragos que são feitos por camiões nas casas que ladeiam a estreita estrada da Ladroeira (GPS reencaminha os camionistas para aquela via), sendo necessário resolver o problema.

Perguntou quando é construída a rampa na antiga escola n.º 1 de Sobrado, porque a Junta de Freguesia quer fazer a mudança para aquele edifício.

Concluiu, agradecendo à Câmara Municipal a sua participação na “Feira do Gado de S. Lourenço”.

O membro Ângelo Fernandes usou da palavra para dizer que discordava do conteúdo da intervenção do membro Almiro Moreira relativa aos percursos pedestres. Disse que quando se está há quase 30 anos sem ter o percurso e sem ter o Choupal, parece mal fazer essas críticas, pelo que fazia uma vénia pelo trabalho que o executivo municipal tem feito no Choupal!

Deu nota que uma Municípe, Paula Campos, o abordou relativamente a umas condutas de água que passam no seu quintal, e que inviabilizam a utilização de máquinas agrícolas quando está a trabalhar nesses terrenos.

Informou que no lugar da Póvoa, junto à casa do Sr. Abílio, vem lá parar muita água que não é conduzida para os aquedutos e que fica depositada junto à rua.

Deu também nota que a Rua da Bela Vista, na Póvoa, foi fechada pela Zona Industrial, e que é pena que não seja aberta junto às empresas, sendo que o proprietário lhe disse que teria de ser abordado pela Câmara Municipal para a eventual cedência do terreno.

Solicitou ao executivo municipal o ponto de situação relativo ao açude de Gaído, e da conclusão da Variante à EN 222-1.

O membro Maria Manuela Moreira assistiu à AM a partir desta altura.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de S. Martinho usou da palavra para agradecer à Câmara Municipal pelo apoio prestado na organização do “Dia da Freguesia”. Disse que convidou o Sr. Presidente da AM para participar no evento, mas que ninguém compareceu.

*J. M. F. T. J.*

Agradeceu também à Câmara Municipal o apoio prestado no “PREVPAP – Processo de Regularização Extraordinária de Vínculo Precários na Administração Pública”, que permitiu regularizar um trabalhador com vínculo precário na Junta de Freguesia.

Felicitou o Sr. Vice – Presidente da Câmara que lhe telefonou a fazer o ponto de situação de assuntos que estavam pendentes; colocação de postes e o depósito de água de Monte Carvalhoso.

Solicitou que no âmbito dos contratos de delegação de competências relativos à manutenção e reparação de edifícios escolares, que lhe explicassem o que se entendia por “pequena reparação”.

O membro Milene Pinto assistiu à AM a partir desta altura.

Referiu que em Novembro de 2017, no âmbito da preparação do Orçamento da Câmara Municipal para 2018, entregou ao Sr. Presidente da Câmara um documento com as prioridades de investimento para a Freguesia de S. Martinho. Disse que hoje verificou que nada foi feito!

O membro Fátima Strecht usou da palavra para reiterar o conteúdo da intervenção do membro Carla Freitas relativa ao sentido de trânsito na Rua do “Azeiteiro”.

Solicitou a colocação de uma passadeira no lugar da Ranha.

Salientou o facto de já estar afixado na “Fonte do Povo” o edital a informar da qualidade da água para consumo humano.

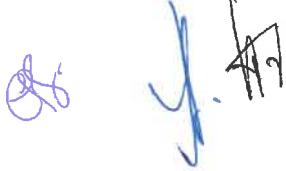
Concluiu a sua intervenção felicitando o executivo municipal pela obra de “Requalificação da Zona Envolvente ao Bairro Social da Vila”.

O membro Manuel Mendes usou da palavra para apelar à capacidade de síntese dos membros da AM aquando das suas intervenções.

Solicitou um ponto de situação relativo á conclusão da Variante à EN 222-1.

Perguntou se foi atribuída alguma verba ao Município no âmbito do “PROVER - Programa de Valorização Económica dos Recursos Endógenos”?

Sobre o incêndio de 15 e 16 de Outubro, disse que foi noticiado que o Município, juntamente com outros Municípios do Norte, foram contempla-



dos com a atribuição de verbas para a reparação e substituição de equipamentos e infraestruturas públicas. Solicitou um ponto de situação.

Felicitou o “Grupo Desportivo e Cultural de Castelo de Paiva” pela organização de mais uma edição da “Corrida das Vindimas” e pela participação no “Campeonato do Mundo de Corrida de Montanha”, em Andorra.

Deu nota do transtorno causado pela ausência de casas-de-banho públicas junto ao monumento “Anjo de Portugal”.

Disse que em relação aos percursos pedestres, que se dá muitas vezes o exemplo de Arouca, porque os seus Presidentes de Câmara não herdaram heranças pesadas, e que isso faz toda a diferença e foi fundamental para a projecção do concelho.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Real usou da palavra para se associar às felicitações endereçadas ao “Grupo Desportivo e Cultural de Castelo de Paiva”, tendo enaltecido a colaboração que tem existido entre a Associação e a Junta de Freguesia.

Deu os parabéns à Câmara Municipal pela organização da festa de S. João e de mais uma edição da “Feira do Vinho Verde, da Gastronomia, do Lavrador e do Artesanato”. Fez um reparo em relação aos vendedores ambulantes, que deveriam ser colocados em ruas adjacentes ao Largo do Conde.

Perguntou se há alguma novidade em relação ao saneamento do Loteamento do Vale da Mota?

Deu nota das estradas degradadas que continuam por reparar: “Ponte das Travessas” vai ser intervencionada, mas devem ser já colocadas barreiras a condicionar a travessia; a “Ponte de Trelopenedo” já passaram 9 meses desde que entrou em ruínas e nada foi feito; ponte na “Ribeira da Lapa” necessita de uma intervenção.

O membro Rocha Pereira usou da palavra para colocar duas questões: se a Câmara Municipal está preparada para receber as competências previstas na Lei-Quadro da Descentralização Administrativa?

Que parece haver a intenção do Governo de apresentar uma proposta na Assembleia da Republica para a reversão do mapa das freguesias. Disse

*J.P.* *EF.* *AB*

que tem ouvido pouco por parte do PS e do PSD em relação a este assunto, tendo perguntado o que é que a Câmara Municipal pensa em relação a esta matéria?

A representante da “União das Freguesias da Raiva, Pedorido e Paraíso”, Mónica Rocha, usou da palavra para dizer que dá gosto passar no Choupal! Disse que a requalificação daquele espaço já está a ter repercussões positivas ao nível da restauração.

Disse que é verdade que o baixo concelho foi classificado como território de baixa densidade, mas que todo o concelho deveria ter obtido esta classificação, apesar de perceber que existem critérios que têm de ser cumpridos. Informou que saiu um aviso para a apresentação de candidaturas no âmbito da reabilitação do que foi destruído pelo incêndio de 15 e 16 de Outubro, nomeadamente, para infraestruturas e equipamentos.

Solicitou um ponto de situação relativo aos penedos de S. Domingos; para quando a conclusão das obras na estrada de Serradelo; se a Câmara Municipal vai resolver o velho problema com a “Associação Pró-Águas”.

Referiu que deveria ser proposto um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Manuel Joaquim Vieira Soares, ex. autarca da Assembleia de Freguesia de Pedorido.

Sobre o “Posto de Saúde de Oliveira do Arda”, disse que o Governo tenta sempre colocar médicos naquela extensão de saúde, mas que há falta de competência na gestão. Disse que não percebe o que é que se passa, porque aquele posto de saúde sempre foi um modelo de organização.

Perguntou quando é que acaba a Comissão de Serviço da “Senhora” do “ACES – Agrupamentos de Centros de Saúde” que gere o posto de saúde?

O membro Almiro Moreira usou da palavra para dizer que tinha pedido esclarecimentos sobre o porquê dos 600 metros e não os 3 km (percurso pedestre “Viver o Payva D’ouro”). Disse que não era sua vontade ter só 600 metros!

Solicitou à Mesa que propusesse um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Manuel Joaquim Vieira Soares, ex. autarca da Assembleia de Freguesia de Pedorido.



Colocada a proposta à votação, foi aprovada por unanimidade.

O Sr. Presidente da AM usou da palavra para dizer que em relação ao convite do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de S. Martinho para estar presente na comemoração do “Dia da Freguesia”, que respondeu imediatamente ao convite informando que não poderia estar presente, mas que iria desenvolver diligências para que um dos seus substitutos pudesse representar a AM.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de S. Martinho respondeu que tinha dito na sua intervenção que o Sr. Presidente da AM o tinha informado que não poderia estar presente.

O Sr. Presidente da Câmara usou da palavra para pedir desculpa pelo atraso, tendo-se justificado com a sua presença na entrega dos “Prémios de Mérito” do Agrupamento Vertical de Escolas de Castelo de Paiva.

Informou que a Câmara Municipal apresentou duas candidaturas para a reabilitação da antiga escola EB2/3, uma obra que está orçamentada em 1.000.000,00, e da EB1 de Oliveira do Arda; do início da execução “PII-CIE - Programa Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Tâmega e Sousa”.

Informou também que foi criada uma “ELI – Equipa Local de Intervenção” em Castelo de Paiva em parceria com a “APPACDM – Associação de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental” (era o único concelho do Norte do país que não tinha esta equipa criada). Disse que estão identificados 15 casos no Município.

Sobre a intervenção do Sr. Presidente da Junta de S. Martinho, disse que comprehendia as necessidades apontadas, e que o executivo está atento a um conjunto de iniciativas que o Governo está a lançar que poderão ajudar a concretizar alguns investimentos.

Quanto ao sentido do trânsito na Rua 5 de Outubro, respondeu que o assunto irá ser tratado na “Comissão Municipal de Trânsito”, e que em relação à passadeira para a Ranha, que está a ser preparada uma intervenção alargada nessa estrada (da Ranha ao Bairro Social da Vila).

J. G. A.

Anunciou que está a ser preparada uma candidatura para a requalificação da Av. General Humberto Delgado, e que estão a ser elaborados os projectos da requalificação da Rua Emídio Navarro e do Largo do Conde.

Salientou a importância da intervenção no “Bairro Social da Vila”.

Informou que foi lançado o aviso para o estudo e projecto de execução da Variante à EN 222-1. Disse que o traçado já foi definido em conjunto com o Município de Gondomar e de Santa Maria da Feira.

Deu nota que o executivo municipal obteve um financiamento no âmbito do “PROVERE - Programa de Valorização Económica dos Recursos Endógenos” no montante de 300.000,00, para aplicar no acesso ao monte de Santo Adrião, e para a requalificação da via desde a Ponte das Travessas até à igreja de Real.

Deu também nota que estará para ser submetida a candidatura para a execução do percurso pedestre “Viver as Serras”, no âmbito da estratégia “Viver o Payva D’ouro” que inclui a construção de cinco percursos no concelho, integrado no programa “Valorizar - Programa de apoio à valorização e qualificação do destino” enquadrado nos territórios de baixa densidade. Disse que o facto de a freguesia de Real estar classificada como território de baixa densidade, permitiu fazer uma ligação desde aquela freguesia até ao monte de S. Domingos.

Anunciou que saiu um aviso direcionado a Castelo de Paiva no montante de 800.000,00, para investimento nas áreas afectadas pelo incêndio de 15 e 16 de Outubro. Disse que os serviços municipais já estão a efectuar o levantamento de todas as necessidades.

Reconheceu a necessidade de construção de casas-de-banho junto ao monumento do “Anjo de Portugal”.

Sobre o percurso pedestre “Viver o Payva D’ouro”, referiu que vai ligar Pedorido a Sardoura, pelo que é compreensível que haja dificuldades na sua execução. Disse que não existiam condições de segurança para a abertura da extensão de 3 Km, tendo garantido que vai trabalhar empenhadamente na execução deste projecto.



Manifestou o seu orgulho na obra de requalificação da Zona Ribeirinha do Choupal, tendo agradecido aos proprietários que doaram parcelas de terreno à Câmara Municipal.

Quanto à festa de S. João e à “Feira do Vinho Verde, do Lavrador, do Artesanato e da Gastronomia”, disse que estes eventos têm melhorado ano após ano, e que há a intenção de valorizar ainda mais estas iniciativas. Concorreu que não tem sido fácil gerir a situação relativa aos vendedores ambulantes, sendo que os serviços municipais têm actuado em articulação com as autoridades.

Esclareceu que a Câmara Municipal tem trabalhado em articulação com a “SIMDOURO” para resolver o problema do saneamento no loteamento do Vale da Mota.

Em relação à intervenção nas pontes da freguesia de Real, respondeu que a vontade de intervir existe apesar da escassez de recursos humanos da Câmara Municipal. Disse que estão a tentar resolver o problema.

Relativamente à descentralização administrativa, disse que todos gostavam de ter o poder de decisão mais próximo das populações, defendendo que o que realmente queria era que a regionalização avançasse. Referiu que a informação disponível ainda é escassa, e como tal, que enquanto não souber quais são os custos associados à transferência de competências, que não as vai aceitar, pelo menos durante o próximo ano.

No que concerne à reforma das freguesias, referiu que mantinha a posição que sempre teve em relação a este assunto. Disse que ainda não conhecia os critérios relativos a esta eventual reforma, porque também ainda não há uma decisão sobre o assunto, apesar de saber que a reforma, a existir, incidirá sobre situações pontuais, de acordo com os critérios a definir, sendo que as Assembleias de Freguesia e as Assembleias Municipais terão de se pronunciar sobre o assunto.

Sobre os territórios de baixa densidade, referiu que foi o anterior Governo que fez a reforma, não o actual, tendo definido critérios que deixou o concelho de fora. Disse que reclamara, repescou-se a freguesia de Real, e em 2015 reclamou-se a freguesia do Paraíso.

Referiu que ainda com o anterior Governo e com a “ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses” essa reclamação não foi atendida, mas o Sr. Secretário de Estado - Nélson Souza - levou à Comissão Interministerial a classificação da União de Freguesias da Raiva, Pedorido e Paraíso como de baixa densidade.

Referiu também que já enviou novos dados estatísticos à “ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses”, de modo a que as restantes freguesias do concelho sejam classificadas como de baixa densidade.

Referindo-se à intervenção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Fornos, disse que está em curso um procedimento para uma intervenção na estrada junto ao cemitério.

Quanto ao cais do Castelo, esclareceu que foi uma obra a cargo da “APDL – Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo”, a quem também compete gerir o equipamento (espera que rapidamente fique definido o modelo de gestão). Disse que vai surgir investimento privado no cais, e que sabe que irão aportar barcos de grande porte.

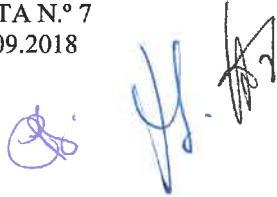
Anunciou que a fábrica de calçado “Arda”, na Raiva vai reabrir em meados do mês de Outubro.

Anunciou também que a CERNE vai seguir em frente nos próximos tempos com candidatura já aprovada.

Deu nota que o Município beneficiou no âmbito do programa “SI2E - Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego” do montante de 2.500.000,00 para apoio ao tecido empresarial do concelho, sendo que estão assegurados mais 13.500.000,00 para esse efeito.

Informou que a BRADCO – Fabricação e Comercialização de Marroquineria, S.A.” vai criar mais uma edificação junto do “CACE – Centro de Apoio à Criação de Empresas”.

Sobre a combustão das escombeiras das minas do Pejão, respondeu tratar-se de um processo difícil e demorado, sendo que irá iniciar-se em breve a 3.<sup>a</sup> Fase da intervenção, no lugar da Serrinha. Disse que o processo tem vindo a ser monitorizado ao nível da saúde pública.



Relativamente ao “PU – Plano de Urbanização da Vila de Sobrado”, disse que o executivo tinha a intenção clara de promover mais uma empresa no concelho. Referiu que houve uma posição que foi assumida por todo o executivo municipal, mas face às suspeitas que foram criadas e à forma como trataram esse assunto, entendeu, juntamente com o executivo, que o assunto será tratado no âmbito do procedimento de revisão do “PDM – Plano Director Municipal” para que não recaia nenhuma suspeita sobre qualquer elemento do executivo!

Deu nota da sua plena confiança nos seus Vereadores e na sua competência.

Concluiu, dando nota que vai ser feita uma intervenção no açude de Gaído no montante de 100.000,00, e que também irá ser efectuada uma intervenção na estrada da Ladroeira logo que haja dinheiro, uma vez que já há projecto para a obra.

O Sr. Presidente da AM apelou a uma maior capacidade de síntese aos membros da AM no âmbito das suas intervenções.

O Sr. Presidente da Câmara interveio novamente para dizer que o “Posto de Saúde de Oliveira do Arda” não irá fechar com o actual Governo. Disse que tem havido falta de gestão por parte da Directora do “ACES – Agrupamentos de Centros de Saúde”.

O Sr. Presidente da AM usou novamente a palavra para propor um voto de apreço e reconhecimento ao Sr. Reinaldo Teixeira, Director do Grupo “Carité”, que foi aprovado por unanimidade.

#### ***4. - Informação da Actividade da Mesa da AM e seu presidente.***

O Sr. Presidente da AM informou que aquele órgão fez-se representar nos seguintes eventos:

- Festival Nacional de Folclore Rancho Folclórico N. S. das Amoras - 08.07.2018;
- Concurso de gado bovino – Festa de S. Lourenço, Bairros - 11.08.2018;
- Dia da Freguesia de S. Martinho - 05.08.2018.

De seguida, deu nota da correspondência endereçada à AM:

*[Handwritten signature]*  
Fls. 85

- ANAM – Associação Nacional de Assembleia Municipais - Reunião da Direcção – Ourém;
- ANAM – Associação Nacional de Assembleia Municipais - ANAN no programa “Almoço TSF”;
- ANAM – Associação Nacional de Assembleia Municipais - Questionário Presidentes AM;
- ANAM – Associação Nacional de Assembleia Municipais - Adesão à ANAN;
- ANAM – Associação Nacional de Assembleia Municipais Convite à participação na discussão pública do projecto de lei de bases da habitação;
- Ministério da Administração Interna - Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e entidades intermunicipais;
- Movimento “Um só Portugal” - Programa de Povoamento e Desenvolvimento Integrado do Interior;
- Rancho Folclórico N. S. Amoras - Convite para o Festival Nacional de Folclores;
- Grupo Parlamentar “Os Verdes” - Necessidade de revisão do rácio das auxiliares de acção educativa na Escola Pública;
- Grupo Parlamentar “Os Verdes” - Vandalismo na Mamoia de Carvalho Mau;
- União das Freguesias de Sobrado e Bairros - Convite “Concurso de gado bovino”;
- Junta de Freguesia de S. Martinho - Convite “Dia da Freguesia de S. Martinho”.

**5. – Informação escrita da actividade da CM e da situação financeira do Município.**

Presente o ofício 4021, datado de 17/09/2018, emanado do Presidente da Câmara, contendo a informação da actividade da CM, entre os dias 1 de Junho e 26 de Agosto de 2018, bem como uma informação da situação financeira, datada de 17/09/2018.



De acordo com o mapa dos encargos assumidos e não pagos, a dívida referente a fornecedores é nessa data do valor de 1.211.534,42 euros e do resumo diário de tesouraria, datado de 14/09/2018, no valor de 1.629.796,69 euros, sendo estes documentos depois de apreciados, arquivados na pasta anexa a esta acta.

A AM tomou conhecimento.

***6. – Relatório de Execução Orçamental – 2.º Trimestre de 2018.***

Em cumprimento do disposto na alínea i), artº.33, Lei 75/2013, de 12/09, a CM propôs a aprovação do relatório execução orçamental, referente ao exercício do 2º.trimestre de 2018.

A AM apreciou e aprovou por maioria (1 abstenção - Grupo Municipal do PSD - Presidente da Junta de Freguesia de Fornos) o Relatório de Execução Orçamental.

***7. - Operação de substituição de dívida do contrato de empréstimo de saneamento financeiro ajustado.***

Retirado da ordem de trabalhos.

***8. - Regimento da AM para o mandato em curso.***

Presente proposta de Regimento da AM para o mandato em curso, que fica arquivada na pasta anexa à presente acta.

O Sr. Presidente da AM usou da palavra para informar que as correcções que tinham sido indicadas pelo membro Almiro Moreira foram aceites e introduzidas no documento, além de todas as sugestões que foram formuladas pelos Grupos Municipais.

Enalteceu a excelente participação dos Grupos Municipais no decurso deste processo, em particular do membro Almiro Moreira.

O membro Rocha Pereira usou da palavra para dizer que o documento, em comparação com o anterior, é melhor, tendo no entanto feito os seguintes reparos:

*JV&F*  
Fls. 86

- A alínea g), do art.º 13 prevê que “... mediante pedido ao Presidente da Mesa”. Disse que achava que esta redacção não soava bem, porque não deveria haver condicionalismos no acesso ao expediente da Mesa;
- No art.º 47, Declaração de Voto, não é feita referência aos independentes, considerando constituir uma dualidade de critérios que não faz sentido;
- No art.º 41.º, Intervenção do Público, deveria haver mais clareza na redacção do texto. Disse que é um dever da AM criar condições de acesso dos Municípios à política, pelo que se esta redacção fosse para manter que não contassem com ele!

O Sr. Presidente da AM propôs que se colocasse o Regimento à votação na generalidade e, posteriormente, na especialidade.

Colocado o Regimento à votação na generalidade, a AM deliberou por maioria, com a abstenção do membro Rocha Pereira, aprovar o documento. O membro Almiro Moreira usou da palavra para dizer que o documento resulta dos contributos formulados pelos Grupos Municipais.

Disse que em relação à redacção da alínea g), do art.º 13, que sempre que se pede algo à Mesa, tem de se dirigir esse pedido a alguém, pelo que a intervenção do membro Rocha Pereira a este respeito não fazia sentido.

Sobre a questão relativa à Declaração de Voto ser oral, referiu que terá sido um lapso a não inclusão de todos os membros da AM.

Quanto à redacção do art.º 41.º, Intervenção do Público, referiu que não o chocava que não houvesse qualquer restrição à participação do público, se a Mesa concordar.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Real usou da palavra para destacar o trabalho conjunto dos Grupos Municipais. Disse também que acha que o conteúdo do art.º 41 relativo à inscrição do público era uma violação ao princípio da participação democrática dos cidadãos, ao exigir uma pré-inscrição com 24 horas de antecedência, pelo que se deveria manter tudo como está em relação a esta matéria senão teria de votar contra.

O Sr. Presidente da AM interveio novamente para dizer que qualquer proposta de alteração ao Regimento teria de ser formulada por escrito.

O membro Manuel Mendes usou da palavra para dizer que em relação ao art.º 47, Declaração de Voto, que terá sido um erro de escrita, e que quanto ao art.º 41.º, Intervenção do Público, que é uma situação normal em muitas Câmaras Municipais. Disse que a intenção é a de que a Câmara Municipal esteja preparada para dar resposta a uma questão concreta que seja colocada, não invalidando a participação do Município no período final.

O Sr. Presidente da AM perguntou se algum membro pretendia formular propostas por escrito para alteração de algum artigo ou alínea do Regimento.

Disse que não há lapso ou esquecimento, há um problema de organização da AM. Referiu não há um estatuto de independente de A ou B: há um grupo de membros que estão organizados em Grupos Municipais, outros não. Referiu que não vai haver nenhum membro, quer esteja integrado em Grupo Municipal, ou não, que não possa fazer a sua Declaração de Voto, pelo que a Mesa vai manter a proposta.

Concluiu, referindo que a Mesa também mantinha a proposta relativa à redacção da alínea g), do art.º 13.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Real interveio novamente para sugerir nova redacção do n.º 1, do art.º 41, "...período de intervenções abertas ao público para pedido de esclarecimentos ou sugestões no inicio e no final da sessão, poderá usar da palavra qualquer cidadão que esteja presente no momento e se inscreva para intervir, identificando-se e identificando o seu domicilio". Disse que no número 2, terminaria o número "em durante 30 minutos", e evita a situação das pessoas estarem a falar durante 2 horas de assuntos sem interesse.

O Sr. Presidente da AM solicitou ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Real que apresentasse as sugestões de alteração por escrito, sendo que a Mesa manteria a redacção tal como estava.

O membro Rocha Pereira interveio novamente para dizer que não era razoável que àquela hora, e perante 63 artigos, fosse necessário apresentar propostas por escrito. Sugeriu que se desse a possibilidade de os membros

*J. G. F.*  
Fls. 87

da AM poderem apresentar até à próxima sessão da AM os seus contributos por escrito.

O Sr. Presidente da AM respondeu que os membros da AM não receberam hoje o documento, mas sim no período legal previsto no Regimento. Disse que se houver uma maioria dos membros da AM que considerem que não estão preparados quanto à especialidade, porque quanto à generalidade o documento já foi aprovado, colocava a proposta do membro Rocha Pereira ao plenário, mas que para já não chegou qualquer proposta que faça a Mesa mudar qualquer artigo. Referiu que se vierem, e se forem razoáveis, serão decididas democraticamente, mas que para já a Mesa mantinha a sua proposta.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Real propôs o adiamento deste ponto para a próxima sessão da AM. Referiu que não percebia a urgência da aprovação do Regimento.

O Sr. Presidente da AM respondeu que já passou  $\frac{1}{4}$  do mandato e o Regimento é um instrumento que tem de se dar a conhecer aos Municípios, publicitando-o no site da Câmara Municipal.

Colocada a proposta do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Real à votação, a AM deliberou por maioria rejeitá-la, tendo obtido três votos a favor (Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Real; do membro Rocha Pereira e do membro José Viera Gonçalves).

A AM deliberou aprovar o seu Regimento na generalidade com uma abstenção (Independente) e na especialidade com dois votos contra (1 do Presidente da Junta de Freguesia de Real eleito pelo PS e 1 independente) e uma abstenção (PSD). O Regimento entra em vigor de imediato.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Real proferiu a seguinte Declaração de Voto:

-“O meu voto contra é relativamente ao artigo 41 do Regimento, porque entendo que efectivamente deve ser dada a oportunidade ao público de intervir no início e no final da sessão, e sem pré-inscrição no mínimo com 24 horas, como é redigido no artigo 41”.

*[Handwritten signature]*

#### **9. – Compromissos Plurianuais – 2.º Trimestre de 2018.**

A AM tomou conhecimento.

#### **10. - Caminho municipal 1131 e 1131-1 – União das Freguesias da Raiva, Pedorido e Paraíso – Interesse Municipal.**

Presente a seguinte proposta apresentada pela Câmara Municipal: “Por despacho de V.ª Ex.a datado de 11 de Setembro de 2018, foi aprovado o projeto de execução denominado “Caminho Municipal 1131 e 1131-1 acesso a Midões e Gondarém- União de freguesias da Raiva, Pedorido e Paraíso”, que se pretenda seja submetido ao anúncio 001/Adrimag/10216/2018, ao abrigo da portaria nº 152/2016, que estabelece o regime de aplicação da ação nº 10.2, do PDR 2020, na tipologia referida na alínea f) do artigo 2º da mesma portaria (Renovação de Aldeias).

O projeto aprovado, que respeitou o determinado por parte do executivo municipal, prevê a realização de obras de conservação (pavimentação) da via de acesso às duas aldeias, Midões e Gondarém, com o que se facilitará o acesso às mesmas, potenciando por consequência a sua visitação por parte do público em geral. Consta ainda do projeto a colocação de sinalética alusiva às aldeias em causa, nomeadamente direccional, e de localização dos elementos patrimoniais e ambientais atendendo ao facto de estar em curso um processo tendente à classificação daquelas aldeias como “Aldeias de Portugal”.

O reconhecimento de interesse municipal, encontra-se regulado nas alíneas ff) e ccc) do nº 1 do artigo 33º e na alínea k) do nº 2 do artigo 25 do anexo I, à Lei 75/2013, de 12 de Setembro.

De acordo com o estabelecido nas alíneas ff) e ccc) do nº 1 do artigo 33º do citado anexo I, compete à Câmara Municipal apreciar e pronunciar-se quanto ao interesse do projeto para a população e economia local do Concelho e posteriormente remeter à Assembleia Municipal, para efeitos de emissão por aquele órgão da declaração de interesse municipal do projeto em referência, nos termos do disposto na alínea k) do nº 2 do artigo 25º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.

J. G. T

Assim e tendo em consideração que o projeto tem por objetivo potenciar o património local, evidenciando de forma significativa os elementos paisagísticos daquela região, o que contribuirá de forma substancial para o desenvolvimento da economia local e para cumprimento do disposto na alínea i) do artigo 46º da indicada portaria 152/2016 de 25 de Maio, deverá o processo ser submetido à apreciação do órgão executivo para os fins supra referidos.

É o que de momento, s.m.o., me cumpre informar, contudo V.ª Ex.a decidirá conforme melhor entender”.

O membro Almiro Moreira usou da palavra para dizer que votavam favoravelmente e que espera que as duas aldeias sejam classificadas como “Aldeias de Portugal” com a maior brevidade possível.

A Representante da União das Freguesias da Raiva, Pedorido e Paraíso, Mónica Rocha, usou da palavra para dizer que a classificação das “Aldeias de Portugal” também está sujeita a uma candidatura de cooperação que está a ser elaborada para ambas as aldeias, esperando que por esta via também se consiga reabilitar aquela estrada.

Apreciada a proposta a AM deliberou por unanimidade declarar o interesse municipal do projecto em referência, nos termos do disposto na alínea k) do nº 2 do artigo 25º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.

### ***11. Intervenção do público.***

O Sr. Carlos Novais usou da palavra para perguntar ao executivo municipal se tinha alguma explicação para o desaparecimento das árvores que existiam no passeio que vai desde a “Rotunda dos Combatentes” até ao Intermarché.

Manifestou a sua preocupação com a falta de segurança que se vive no concelho.

O Sr. Presidente da Câmara respondeu que a questão da segurança é uma preocupação do Município, e que seguramente a “GNR – Guarda Nacional Republicana” estará atenta a este assunto.

Esclareceu que não tinha conhecimento do desaparecimento das árvores, pelo que ia colocar a questão aos serviços municipais.

O Sr. Presidente da AM reivindicou junto da Câmara Municipal, em nome da AM, a modernização do Salão Nobre com meios tecnológicos (computadores/tablets, sinal de internet), e a aquisição de cadeiras confortáveis que permitam uma melhoria das condições de trabalho.

A sessão foi encerrada às 00:40 horas, tendo-se aprovado, por unanimidade, a minuta, nos termos e para os efeitos previstos no nº.3, do artigo 57º. da Lei 75/2013, de 12 de Setembro.

O Presidente,

A 1<sup>a</sup>. Secretária,

O 2º Secretário,